

Presidentes de Assembleias discutem mudanças na Previdência

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

Presidentes das Assembleias Legislativas do Nordeste discutiram ontem, em Salvador, demandas regionais na busca de uma posição unificada e forte para mitigar a crise econômica. A IV Reunião dos Presidentes das Assembleias Legislativas do Nordeste (ParlaNordeste) aconteceu no plenário da Assembleia Legislativa da Bahia, culminando na assinatura da Carta de Salvador - que será encaminhada aos presidentes da Câmara e do Senado, à bancada federal nordestina, bem como aos setores competentes da administração pública. O anfi-

trião do encontro, deputado Nelson Leal (PP), falou sobre os pontos principais discutidos. "Estamos batendo muito firme em dois pontos que achamos essenciais, que é a reforma da Previdência porque ela é importante, mas não pode ser paga pelos mais pobres, e o pacto federativo", declarou, antes do evento.

Na pauta, além dos dois temas centrais da discussão política nacional, também foram discutidos os preços abusivos das passagens aéreas e as TVs e rádios legislativas. O desenvolvimento regional e fortalecimento de órgãos e instituições fomentadoras também fizeram parte das ações propostas a partir dos debates realizados em Salvador. Ainda sobre a Previdência, Leal destaca quatro pontos que

devem ser alterados na proposta original enviada pelo governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL). "Primeiro mexer com a aposentadoria do trabalhador rural. Segundo, diminuir o BPC [Benefício de Prestação Continuada] de um salário para R\$ 400. Se fizer isso, é condenar o pobre à miséria eterna", avalia, e continua. "[Somos contra] a desconstitucionalização, porque você tira um direito que nós conquistamos com tanta dificuldade na Constituição de 1988. E, por último, a capitalização, eu acho que ela é boa para os bancos e ruim para a população".

A carta foi assinada pelos presidentes Othelino Neto (MA), Nelson Leal (Bahia), Marcelo Victor (Alagoas), Adriano Galdino



PRESIDENTES das Assembleias Legislativas do Nordeste discutiram ontem, em Salvador, uma posição unificada e forte para mitigar a crise econômica

(Paraíba), Themístocles Filhin (Piauí), Luciano Bispo (Sergipe) e José Sarto (Ceará). "Após intensos debates, deliberadamente os presentes ao encontro pela imperiosa necessidade de apoio à reforma da previdência, com a inclusão dos Estados, sem o que se torna extremamente dificultada a retomada do crescimento econômico, além de comprometer as próprias administrações estaduais, uma vez que em todas estas se registra significativo déficit previdenciário em relação aos servidores, o que se reflete ainda na saúde e as-

sistência social", informa a carta, no início. "Em relação ao pacto federativo, mais uma vez se ressalta a importância do pleno apoio de todos à PEC 47/2012, que já se encontra pronta para votação em plenário no Senado, o que reforça ainda mais essa necessidade de um posicionamento firme de todas as Casas Legislativas Estaduais, para que tenhamos enfim ampliada a nossa capacidade de legislar, atendendo com mais presteza e objetividade as nossas comunidades, hoje em muito comprometida pela excessiva concentração de

competências legislativas no Congresso Nacional", diz outro trecho.

Os legisladores defendem a "ampliação e modernização" dos meios de comunicação das Casas, "dada a firme convicção de todos quanto à necessidade de uma interação cada vez mais intensa dos legislativos com a sociedade, propiciando a esta inclusive um controle social mais efetivo e aumentando

a transparência das atividades parlamentares". Defendem também a inserção das grades de programação no sistema de TV por assinatura, de forma simultânea.

No parágrafo que fala sobre o preço das passagens aéreas, "foram unânimes as declarações de repúdio aos recentes e injustificáveis aumentos de valores, em grave prejuízo para a população brasileira". A carta também reforça "a firme convicção da necessidade de união e participação de todos os Legislativos Estaduais Nordestinos na defesa dos nossos interesses regionais, conscientes de que os problemas que afligem o povo do Nordeste são de natureza comum a todos os Estados".

ANTES DO RECESSO

Câmara de Salvador deve votar LDO na 1ª semana de julho



GERALDO JÚNIOR quer votar a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) na primeira semana de julho

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Presidente da Câmara de Salvador, Geraldo Júnior (SD), quer votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) na primeira semana de julho. Pelo regimento interno, no dia 17 de julho, os vereadores da Casa entram em recesso e retornam no dia 31 do mesmo mês. Antes, porém, é preciso que vote o texto. "Já acertei tudo. Inclusive, o calendário com os vereadores", declarou. Geraldo Júnior diz que faz um balanço positivo do seu primeiro semestre como chefe do Legislativo

soteropolitano. "(Tivemos) projetos de vereadores aprovados na Câmara, projetos de lei, de indicações, de resoluções. (Fizemos) duas entregas para a sociedade, o Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa e o built to suit, que é outra mensagem do Executivo, com a manutenção do meu discurso sobre a preservação do Comércio. O futuro da cidade continua passando pela Câmara de Vereadores", afirmou.

O vereador disse, ainda, que com concorda a decisão do prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), de anunciar em

dezembro o nome que pretende apoiar na sucessão em 2020. "A decisão tem que ser antes com o intuito de ser maturada. Todos sabem que essa é uma escolha que requer cuidado especial. Afinal de contas, seis vezes foi o melhor prefeito do país e tenho certeza que a escolha será no sentido de dar continuidade aquilo de positivo que ele fez. Dezembro é um bom mês e um bom momento para maturar e trabalhar este candidato. Todos nós estaremos reunidos com um só entendimento para buscar uma só força", salientou.

Geraldo Júnior afirmou

que o vice-prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM), é o candidato natural à sucessão do grupo, mas ressaltou que ele também pode ser um nome para disputar o Palácio Thomé de Souza. "Pela linha natural das coisas, o candidato é o vice-prefeito Bruno Reis, pelo trabalho que faz e tudo que representa no nosso grupo, por toda história. Mas, o vice-prefeito Bruno Reis é um homem de grupo, trabalha dia e noite, mas quem sabe se meu nome for ventilado e se ventilado for, eu tenho certeza que ele caminhará junto nesse processo", pontuou.

Secretário terá que se explicar à Câmara após críticas a Carballal

O secretário municipal de Trabalho, Esportes e Lazer (Semtel), Alberto Pimentel (PSL), terá que prestar esclarecimento à Câmara de Salvador após criticar o vereador Henrique Carballal (PV). O confronto entre os dois começou após circular a notícia de que o PSL - partido do presidente Jair Bolsonaro - é favorito para indicar o vice na provável chapa encabeçada pelo vice-prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM), à sucessão de ACM Neto (DEM).

Carballal, que sempre foi ligado aos movimentos de esquerda, se posicionou contra. Para o vereador, aqueles que apostam no

sucesso da direita na próxima eleição estarão "fadados ao fracasso". "Você traz um debate nacional para a eleição e com ele todos os problemas do governo. Quem vai defender o corte de verba da educação na eleição de Salvador? Quem vai defender a aposentadoria proposta no Congresso Nacional? Quem vai, em uma cidade que mata tanto preto e pobre nas periferias, apoiar esse governo (Bolsonaro)? Gostaria que me apresente esse candidato", afirmou.

Em seguida, Pimentel divulgou uma nota rebatendo a declaração de Carballal e disse que o vereador "age como ave de mau agouro e

como um legítimo petista". "Em que lugar o vereador anda? Deveria buscar se informar mais sobre a política soteropolitana. (...) O DEM, inclusive, fechou questão em favor da reforma da Previdência, pois tem responsabilidade com a vida dos brasileiros. É essa mudança na aposentadoria que o vereador acha que pode inviabilizar uma candidatura a prefeito em 2020?", indagou. "A reforma vai retirar o Brasil do buraco em que o PT nos jogou. O vereador do PV não perdeu ainda o DNA petista e já torce para o que o governo dê errado", disse ao se referir ao fato de Carballal ter sido filiado do



ALBERTO PIMENTEL terá que prestar esclarecimento à Câmara de Salvador após criticar o vereador Henrique Carballal

dor, precisam ser cobrados da Mesa da Casa a devida resposta. Afinal de contas, eu fiz uma análise política dentro do grupo do prefeito ACM Neto e, em nenhum momento, fiz ataque pessoal e nem desrespeitei ninguém", disse Carballal. O vereador ainda salientou que não pode tolerar que a Casa seja "atacada" pelo secretário Alberto Pimentel. "Ao atacar um vereador, ele está atacando todos nós, pelo menos é assim que eu entendo", frisou.

Por essa razão, Geraldo Júnior enviou um ofício ao secretário para que preste esclarecimentos sobre os ataques ao vereador. O prefeito ACM Neto pediu que os aliados evitem confrontos públicos.

Presidente do TJ discute fortalecimento do Judiciário em Feira



VISITA do desembargador Gesivaldo Brito a Feira de Santana repercutiu positivamente

A 5ª edição do Programa VAI - Vivência, Alteridade e Integração, iniciativa do presidente do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), desembargador Gesivaldo Brito, foi encerrada ontem, alcançando o êxito desejado. A ação foi realizada em Feira de Santana e contemplou também comarcas vizinhas, como: Conceição do Jacuípe, Coração de Maria, Ipirá, Irará, Santa Bárbara, Santo Estêvão e São Gonçalo dos Campos. O chefe do Judiciário baiano fez a abertura do evento prestigiado pelos mais representativos nomes do judiciário e diversas autoridades. Além do presidente do TJ, a mesa foi composta pelo juiz Armando Duarte Mesquita Júnior, diretor do Fórum de Feira; pelo promotor de

Justiça Aldo da Silva Rodrigues, coordenador regional do Ministério Público em Feira de Santana; pela Defensora Pública Liliene Miranda do Amaral, Defensoria Pública Regional; pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção Feira de Santana, Marcus Welber Carvalho Pinheiro; pelo prefeito Colbert Martins e pelo presidente da Câmara dos Vereadores, José Carneiro Rocha. Em seguida, o juiz Antônio Alberto Faical Júnior ministrou a palestra "Considerações sobre Audiência de Custódia e Novas Ferramentas Tecnológicas de Suporte à Atividade Judicante". O magistrado é coordenador do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Núcleo de

Prisão em Flagrante.

Ontem, a programação teve início com a entrega simbólica das Medalhas dos 410 anos. O Chefe do Judiciário baiano concedeu a honraria ao Juiz Armando Duarte Mesquita Júnior, diretor do Fórum de Feira, que representou os magistrados homenageados. Na sequência, a juíza Rita de Cássia Ramos de Carvalho realizou uma dinâmica, respaldada nos ensinamentos da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam). O magistrado Humberto Nogueira também interagiu com os participantes.

No encerramento do evento, no intuito de proporcionar a melhoria contínua do diálogo, aconteceu a palavra do presidente,

desembargador Gesivaldo Brito. Programa VAI - Com o slogan "a Presidência ao encontro da Magistratura da capital ao interior para servir cada vez melhor", a ação contribuiu para promover um Judiciário mais próximo das demandas da sociedade. Consiste em uma iniciativa da Corte para fortalecer o vínculo com os magistrados e ampliar os esforços, com vistas a melhorar ainda mais a prestação jurisdicional. Liderada pelo presidente, a comitiva do TJBA esteve composta pelos Assessores Especiais da Presidência e Secretários. Desde agosto de 2018, já visitou os seguintes polos do Estado: Juazeiro, Porto Seguro, Ilhéus e Vitória da Conquista. A programação conta com palestras e reuniões.